

ENFERMIDADES

- Alexsandro F. Santos (*Cirurgia tumor na cabeça*)
↳ filho de uma amiga Daura
- Jilmário (*Diabete, perde de visão e depressão*)
↳ irmão da Nelza Pereira da Silva
- Victor Mendes Teixeira (*Tratamento de saúde*)
↳ filho da Eriene Mendes de Souza Teixeira
- Daniilo Fredi (*Câncer*)
↳ primo da Márcia Cristina da Silva Sousa
- Jorge Soares dos Santos (*Câncer de Próstata*)
↳ marido da amiga da Marli
- Amilton - IP Franca (*Fila transplante renal*)
↳ primo da Márcia Cristina da Silva Sousa

RECUPERAÇÕES DE SAÚDE

- Louise Magalhães dos Santos (*Recuperação pós cirúrgica*)
- Adauto Vasconcelos de Oliveira (*Recuperação da saúde*)
- Sr. Issal (*Recuperação pós cirúrgica*)
↳ Pastor Sandoval o visitou no hospital Bom Clima
- Ester (*Nascimento prematuro, recuperação pós cirúrgica*)
↳ filha de funcionário na empresa do Evert Rodrigo
- José Carlos dos Santos (*Recuperação de saúde*)
↳ esposo da Dalzira Santos
- Paulo Raimundo Boasorte (*Recuperação de saúde*)
↳ cunhado da Dalzira Santos
- Mayara (*Recuperação pós cirúrgica*)
↳ sobrinha do Denison
- Kátia Monguini (*Recuperação de saúde*)
- Dalva Silveira Rodrigues (*Recuperação de saúde*)
- Sueli e José Roberto Acioly (*Recuperação de saúde*)
↳ amigos do Ademar Lima dos Santos
- Luciana (*Recuperação de saúde: sofreu um AVC*)
↳ filha de um amigo do Diác. João Bartolomeu
- Ademar Lima dos Santos (*Tratamento de saúde*)
- Diác. João Marcos (*Tratamento de saúde*)
- Geralda Ferri Porto (*Recuperação de saúde*)
- Délio Tavares Dias (*Recuperação de saúde*)

OUTROS MOTIVOS

- Pela gestação da nossa irmã Caroline Ventura
- Pela família da irmã da Marli
- Rosemeire Mendonça de Souza (*Vida Familiar*)
↳ prima da Marli
- Tatiane (*Grave rebeldia familiar*)
↳ filha de um amigo do Diác. João Bartolomeu
- Pelo projeto Polícia Igreja e PMs de Cristo
- Pelo Presbitério, IBPC, IPCB e Seminário
- Pelo Departamento Missionário e Jornal
- Pelo Ponto de Pregação de Itaquaquecetuba

ADORAÇÃO

- Processional: Prelúdio (Piano)
- Leitura Bíblica
- Cântico
- Oração Invocatória
- Cântico

CONFISSÃO

- Leitura Bíblica
- Cântico
- Oração

LOUVOR

- Oferta voluntária
- Cântico
- Oração

INSTRUÇÃO

- Leitura Bíblica e Mensagem
- Oração
- Cântico

CONSAGRAÇÃO

- Cântico
- Oração e bênção apostólica
- Recessional: Poslúdio (Piano)

Dirigente Litúrgico
• Presb. Bruno

ANIVERSÁRIOS

- 17/01 - Cristiano Nunes Ferreira
- 17/01 - Louise Magalhães dos Santos
- 21/01 - Dorival Celestino Silveira
- 21/01 - Fernando de Melo Rocha Penhas

“Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.”

João 15:9

GABINETE PASTORAL
Quartas, Quintas e Sextas - Das 08h30 às 11h30
 Tels.: (11) 2087-0306 ou (11) 97648-0138 (Vivo)
 sandovalmagalhaes@yahoo.com.br

AVISOS NO BOLETIM (até quinta-feira)
 eduardomourabrito@me.com (11) 96233-7711



1ª IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE GUARULHOS



“ALEGREI-ME QUANDO ME DISSERAM: VAMOS À CASA DO SENHOR.” Salmos 122:1

Uma igreja comprometida em seguir a Cristo com seriedade e sobriedade!

PASTOR TITULAR

Rev. Sandoval Santos Magalhães

CONSELHO

- Rev. Sandoval Santos Magalhães (Presidente)
- Presb. Dário Duarte dos Santos (Secretário)
- Presb. Bruno César Ventura
- Presb. Francisco Neri Gomes Garcia
- Presb. João Augusto de Oliveira
- Presb. Jurandir Alves dos Santos
- Presb. Marcos A. Pires de Moura (em prova)

MESA DIACONAL

- Diác. Washington Felipe (Presidente)
- Diác. Bruno Maurício Dalla Lana (Secretário)
- Diác. Adilson Ferreira de Oliveira
- Diác. Ailton Silva Arcanjo
- Diác. Rodrigo Miranda Atalla (em prova)
- Diác. Ygor Ivonica

PROGRAMAÇÃO REGULAR DA SEMANA

QUINTA-FEIRA

- 19h30 - Reunião de Oração
- 20h00 - Estudo Bíblico

DOMINGO

- 09h00 - Escola Bíblica Dominical
- 19h00 - Culto Noturno

TEMA DESTA ANO: “NO MUNDO, SEM SER DO MUNDO, CUMPRINDO NOSSA MISSÃO!”

Mídias Sociais



1ipcg



ACESSE O SITE
www.1ipcg.org.br

Contatos

Av. Torres Tibagy, 128 - V. Aprazível
 Guarulhos - SP - CEP 07062000

contato@1ipcg.org.br

+55 11 2087-0306

PÚLPITO

HOJE, por ocasião do culto noturno, estará pregando o Seminarista Daniel Silva Garcia. Nosso pastor Rev. Sandoval Santos Magalhães está gozando de seu período de férias, entre os dias 02 a 25 de janeiro.



Nossa rádio na palma da suas mãos!

Baixe nosso App e tenha Músicas, Adoração e Informação.



REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Venha fazer parte deste grupo, todas as **quintas-feiras**, às 19h30 reunião de oração e às 20h00 temos também a oportunidade de estudar a Palavra de Deus. Sua participação denotará o seu interesse pelo seu progresso espiritual. Oração e estudo, dois meios poderosos para seu crescimento espiritual.

INDICAÇÃO LIVRO

A Doutrina da Eleição
(Obras de A.W. Pink Livro 4)

A doutrina da eleição é fundamental. No passado, muitos dos mestres mais hábeis estavam acostumados a começar sua teologia sistemática com uma apresentação dos atributos de Deus seguida por uma contemplação de seus decretos eternos; e é nossa firme convicção, após ler os escritos de muitos de nossos contemporâneos, que o método seguido por seus antecessores não pode ser melhorado.



https://www.amazon.com.br/gp/product/B0B94HL84N?ref=dbs_p_pwh_rvt_anx_cl_1&storeType=ebooks

VISITANTES

Saudamos a todos os visitantes com a paz do Senhor. Desejamos que todos se sintam bem em nosso meio, e desde já, convidamos para participarem de nossas programações.

O Temor de Deus

Prof. Herman C. Hanko

“Arrepiá-me a carne com temor de ti, e temo os teus juízos” (Salmo 119:120).

“Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei avossa salvação com temor e tremor” (Filipenses 2:12).

“No amor não existe medo; antes, o verdadeiro amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor” (1 João 4:18).

A questão que nos foi submetida, em relação a esses textos, é essa: como podemos harmonizar esses versículos em relação à palavra “temor”?

A questão surge pelo fato de que as Escrituras, nessas passagens (em muitas outras poderiam ser incluídas), parecem falar sobre o temor de uma maneira contraditória. Paulo diz aos filipenses que eles deveriam desenvolver a sua salvação com temor e tremor, mas João insiste que no amor não há medo, que, na verdade, o perfeito amor lança fora o medo, e que este produz tormento. De um lado, o cristão é exortado a ter temor; de outro, é alertado contra o medo.

Tanto o hebraico como o grego usam uma palavra idêntica para “temor”, embora ela possua dois sentidos distintos nas Escrituras. (Devo fazer um parêntese e mencionar que o hebraico tem muitas palavras diferentes para “temor”, mas a mais frequentemente usada possui os mesmos dois significados do grego).

Um dos sentidos é ter “medo” ou “terror”. Esse sentido é o mais comum entre nós. Se eu temo algo, estou com terror. O outro sentido pode ser mais bem traduzido por palavras como “reverência, respeito, espanto”. Particularmente, prefiro a palavra “espanto” e penso que esse significado se aproxima bastante da idéia bíblica.

No Salmo 119:120 as Escrituras se mostram claras em relação ao fato de que a palavra significa “terror” ou “medo”. Que isso é verdadeiro fica evidente, em primeiro lugar, pelo fato de que o salmista canta sobre sua “carne” arrepiando-se por causa do temor. Nossa carne é nossa natureza do ponto de vista do pecado e da fraqueza que a caracteriza. Que nossa carne deve tremer por temor a Deus é compreensível porque Deus é um Deus santo e justo, que odeia o pecado e o pune severamente nessa vida e na vida porvir. Nossa carne teme diante de Deus!

Mas, em segundo lugar, é claro que a palavra usada no Salmo 119:120 significa medo porque o versículo é um exemplo de paralelismo hebraico em que a primeira e segunda parte dele se explicam mutuamente. A segunda parte diz, “temo os teus juízos”. Facilmente se nota como elas desenvolvem uma a outra mais plenamente.

No Novo Testamento a mesma idéia é encontrada em 1 João 4:18. Quando o apóstolo fala aqui de amor, ele se refere ao amor de Deus por nós, não ao nosso amor por ele. Se conhecemos o amor de Deus por nós, nunca precisamos ter medo dele. Nem podemos ter medo dele. Como podemos ter medo de chegar à presença daquele que nos ama? O amor lança fora o medo. Se, por outro lado, não conhecemos o amor de Deus, então temos medo dele, porque somos, em nós mesmos, pecadores que certamente receberão o justo castigo pelo pecado. O medo nos atormenta, pois o fogo do inferno fustiga os nossos pés mesmo enquanto estamos aqui no mundo, somente para nos consumir após a morte. Mas quando o amor de Deus, revelado na cruz de Jesus Cristo, é derramado em nossos corações, então esse amor lança fora o medo.

Mas Filipenses 2:12 fala de temor como uma virtude necessária no desenvolvimento de nossa salvação, pois aqui refere-se à reverência ou espanto. Ambas as palavras (reverência e espanto) se encaixam perfeitamente nesse versículo. Nós desenvolvemos a salvação que nos foi dadagraciosamente por Deus. Fazemos isso com reverência, pois o fazemos diante da presença de Deus, como um ato de adoração ao Altíssimo. E desenvolvemos nossa salvação com espanto, pois estamos cheios de espanto diante da grandeza do nosso Deus, que nos concedeu tão gloriosa salvação.

Porque a Escritura usa a mesma palavra com significados diversos, deve haver uma relação entre os dois significados. Entendo que essa relação se encontra nas idéias que mostrarei a seguir. Porque sabemos que merecemos com justiça os mais terríveis julgamentos e punições de Deus pelos nossos pecados, nos colocamos diante dele com reverência e espanto. Maravilhamo-nos que ele, por mera graça e sem qualquer mérito da nossa parte, nos fez objetos de seu amor e nos deu Cristo, seu próprio Filho, a fim de nos tornar seu povo. À medida que ponderamos sobre as bênçãos que são nossas por causa de seu amor, tal reverência e espanto aumentam.

Se nos envolvêssemos numa conspiração para matar uma rainha, o simples fato de sermos pegos e considerados culpados nos encheria de terror ao sermos arrastados diante de sua presença; mas se ela não só nos perdoasse, mas nos tornasse herdeiros de seu trono, certamente nos encheríamos de espanto por tamanha bondade imerecida, e seríamos incapazes de falar da rainha com algo senão reverência. Deus fez infinitamente mais do que isso por nós.

A segunda relação entre os dois significados do termo é essa: mesmo tendo sido salvos de nossos pecados, e em espanto pela grandiosidade da misericórdia de Deus com conosco, certa medida de medo permanece em nossos corações. Mesmo os santos, quando confrontados com a santidade de Deus, sentiram certo terror (cf. Isaías 6). Tal terror se manifesta apropriadamente em reverência e espanto. O temor é, portanto, ter tanto receio de ofender a Deus com nossos pecados, tendo ele feito tanto em nosso favor, que somos cuidadosos em obedecê-lo em tudo o que fazemos. Eis porque “o temor do SENHOR é o princípio da sabedoria”. Portanto, nós “cumprimos os seus mandamentos”, e cantamos o seu “louvor” (Salmo 111:10).

ESCALAS

DIÁCONOS	REUNIÃO DE ORAÇÃO	CONJUNTOS MUSICAIS	PIANISTAS
<p>Período: 16/01 a 22/01 Plantão: Diác. Bruno Oferta : Diác. Washington Diác. Rodrigo</p>	<p>Dia 19/01 A definir</p>	<p>Dia 15/01 Recesso dos conjuntos</p>	<p>Dia 15/01 (manhã) : Suzel (noite) : Adriana</p>



Você sabe o que é o Arco de Tito e o que ele tem a ver com a arqueologia bíblica?

Os famosos arcos triunfais eram construídos para comemorar conquistas, vitórias militares, a morte ou a ascensão de alguma figura importante, entre outros eventos públicos. Perceba na figura, lado direito, o relevo interior do Arco de Tito, a Menorá (candelabro do Templo). Localizado no Fórum Romano, o Arco de Tito celebra a vitória do imperador Tito Flávio sobre a cidade de Jerusalém no ano 70 d.C., oportunidade em que o Templo foi completamente destruído, conforme havia sido predito por Jesus em (Marcos 13.1-2)

